



Mestre Sombra recebe homenagem

Prefeitura de Guarujá



Referência na disseminação da capoeira no Brasil e no mundo, Mestre Sombra já formou mais 5 mil alunos

“Jogar capoeira é por o corpo em oração”. O autor da célebre frase é o responsável por difundir a capoeira no Brasil e no mundo através de seus alunos. Nesta quinta-feira (17), o Mestre Sombra será homenageado no Projeto Pérolas de Guarujá, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult). O evento acontece no Teatro Procópio Ferreira (Avenida Dom Pedro I, 350), a partir das 19 horas.

O projeto visa valorizar pessoas e artistas, que são peças essenciais na construção da história e cultura do Município. Nesta edição, o Mestre Sombra, referência na disseminação da capoeira, tanto em território nacional como internacional, recebe destaque.

A cerimônia conta com a participação da Orquestra Municipal, onde berimbaus serão inseridos para sua composição. Além disso, haverá uma exposição sobre os trabalhos do Mestre no país e no mundo e

instrumentos de roda de capoeira, com direito a homenagem típica. A entrada é gratuita.

Mestre Sombra

Roberto Teles de Oliveira, o Mestre Sombra da Capoeira Angola, nasceu em 6 de fevereiro de 1941 em Santa Rosa de Lima, Sergipe, local em que sua família possuía um pequeno comércio e onde passou sua infância. Na adolescência, mudou-se para Aracaju para trabalhar na construção civil, ali permanecendo até completar 19 anos. Em 1962, deixou seu estado natal, estabelecendo-se em Santos.

Embora trabalhasse arduamente para sobreviver, logo buscou a capoeira em Santos, atividade que já praticava desde menino. Em 1963, depois de muita procura, seu irmão o levou a um encontro de capoeiristas, em Vicente de Carvalho. Na oportunidade, ele foi apresentado ao Mestre Olívio Bispo dos Santos, baiano aposentado do Sindicato dos Encacadores. Sombra passou a se dedicar à capoeira nas horas vagas, integrando o grupo Bahia do Berimbau comandado pelo mestre Olívio Bispo.

Em 1968 começou a trabalhar na Companhia Docas de Santos, empresa que controlava o porto à época. Com a morte do mestre Olívio Bispo, em 1972, o grupo Bahia do Berimbau mudou para Santos. Na mesma época, mestre Sombra assumia cargo na Associação de Capoeira Eva Lee, então chamada Zumbi. Dois anos depois, em 1974, a Associação foi registrada na Federação Paulista de Capoeira, mudando o nome para Senzala.

Desde 1975, a Academia de Capoeira Senzala tem formado várias gerações de professores e mestres, sendo a obra de Mestre Sombra reconhecida na Baixada Santista através dos inúmeros eventos e apresentações em que a associação participa. Mais de 5 mil alunos passaram pela Senzala, formando mestres que difundiram a cultura da capoeira internacionalmente e, por consequência, levando a Senzala e a Língua Portuguesa a muitos países.

Atualmente, mestre Sombra é coordenador do Conselho da Comunidade Negra de Santos. Sua relação com os discípulos é ensinar e aprender, de maneira que todos mantenham contato e criem uma rede de cultura pelo mundo, os chamados Filhos de Sombra. A Capoeira Senzala é uma representação forte de capoeira e há muitos anos Mestre Sombra transmite suas sabedorias, para jovens e adultos voluntariamente.